



o reformado da petrogal

Boletim interno da Associação dos Reformados da Petrogal



Refinaria de Matosinhos, Freguesia de Leça da Palmeira

Revisão dos Estatutos

**Dia 18 de Junho Assembleia Geral
Extraordinária**

Está concluído o Projecto de Estatutos da Associação dos Reformados da Galp Energia (ARGE) que, juntamente com três projectos de regulamentos internos (Eleitoral, das Delegações e da Direcção), acompanha, como separata, a presente edição de “O Reformado da Petrogal”. Estes quatro documentos estão propostos para discussão e votação na Assembleia Geral Extraordinária a realizar na tarde do próximo dia 18 de Junho, no salão nobre da Junta de Freguesia de Leça da Palmeira, conforme convocatória do Presidente da Mesa da Assembleia Geral publicada na última página.

O Projecto de Estatutos da ARGE responde a todas as questões relevantes de natureza estatutária que inventariámos ao longo do último ano e sobre as quais demos nota em edições anteriores. A sua

(Continua na página 3)

Última Hora - Subsídio Negado

Página 3

Contas de Nov./Dez. de 2010

Página 2

Solidariedade e Delegações

Página 4

Seja Criativa! Seja Criativo!

Página 5

Insólitos da vida profissional

Página 5

Convocatória da AG para 18 de Junho

Página 8

editorial



P. Paulo de Faria

O assunto dominante da nossa actividade associativa é, no momento, a apreciação do Projecto dos Novos Estatutos e a sua votação na Assembleia Geral do próximo dia 18 de Junho, em Leça da Palmeira. Com a aprovação deste documento e de mais três regulamentos internos, também propostos para discussão, a Associação ficará munida de instrumentos constitutivos e organizacionais devidamente actualizados, sem com isso perder as suas características originais. Trata-se de uma matéria fundamental para todos os associados, pelo que recomendamos a leitura do artigo “Revisão dos Estatutos” (primeira página) e da separata que acompanha esta edição.

Outro assunto dominante, mas de natureza nacional, é a necessidade de suste e fazer regredir a enorme dívida do país, originada por políticas erradas de corações diversas. Chegou a hora de pagar, e com juros, o que se gastou e não se produziu ou não se trocou por algo produzido por nós. O esforço requerido é brutal e tem sido muito pouco referido durante a campanha eleitoral.

Aproxima-se, portanto, um período de grandes sacrifícios, que não poderá ser vencido sem muito trabalho. Foi pelo trabalho que as mais destroçadas sociedades se ergueram. Muitos dos nossos colegas reformados, todavia, não estão em condições de aguentar as restrições que vão ser impostas. Temos de os ajudar e fazer jus aos nossos objectivos solidários.

E não tenhamos dúvidas, é connosco, com o nosso ânimo que, em primeiro lugar, devemos contar para superar as dificuldades e ajudar os outros.

Como que renunciando alguns aspectos menos compreensíveis do que aí vem, acabámos de ver recusado, de maneira reiterada, o subsídio anual de dois mil euros que a Galp Energia habitualmente concedia à Associação. Logo este ano, em que pedimos a subvenção para fins exclusivos de solidariedade, uma área onde, infelizmente, tememos não ter que chegue para acudir, ainda que de modo apenas pontual, aos casos que deverão disparar, a curtíssimo prazo, entre os nossos colegas em condições mais precárias.

A confirmada negação do subsídio teve, com certeza, o respaldo de algum quadro superior da Galp Energia. Queremos acreditar, em todo o caso, que ela não corresponde à vontade maioritária dos mais altos responsáveis da Empresa. ■

Ficha Técnica

O Reformado da Petrogal”, N.º 4 – 2.ª

Série, Maio de 2011

Director: Pedro Paulo de Faria

Colaboraram neste número:

Peixoto da Costa, António Martins

Coelho, Raul Oliveira, Marina

Leitão, Basílio Mota Ramos,

Catarina Lassen Vieira, Humberto

Restolho, Figueiredo Costa e Ale-

xandrino Martins.

Distribuição Gratuita

Propriedade e edição:

Associação dos Reformados da

Petrogal (NIPC 509485642) – Av.

D. João V, 17 – 1.º Esq. 2720-166

Amadora

Tiragem: 2000 exemplares

Periodicidade: Trimestral

Composição e Impressão: Printipo

– Indústrias Gráficas, Lda. – Estrada

de Paço d’Arcos n.º 77, Pavilhão

20, 2735-308 Cacém

Contas de 1/11/2010 a 31/12/2010

Como se sabe, os Estatutos ainda em vigor obrigam a Direcção da Associação a apresentar o seu relatório e contas na Assembleia Geral (AG) fixada para a primeira quinzena de Dezembro de cada ano. Deste modo é impossível pôr à discussão dos associados, em AG ordinária, contas e documentos referidos a 31 de Dezembro. Por isso, no último mês do ano passado, só foi possível apresentar e aprovar resultados da actividade realizada até 31 de Outubro de 2010. Contudo, a dificuldade em causa é superada pelos novos Estatutos.

Nestas circunstâncias, a fim de acertar, desde já, a nossa contabilidade com o ano civil, propõe-se aos associados a discussão e aprovação, na próxima AG extraordinária, das contas referentes ao período que decorreu de 1 de Novembro a 31 de Dezembro de 2010.

Mapa de Caixa Euros

RECEITAS

Saldo anterior	50 069,99
Quotas (Set, Out, Nov)	3 173,25
Total	53 243,24

DESPESAS

Jornal, N.º 2	1 401,28
Portes de correio	491,20
Anúncios da Assembleia Geral	87,55
Material de escritório	24,77
Total	2 104,80

SALDO PARA 2011

Depósito à ordem	10 593,23
Depósitos a prazo	40 000,00
Em caixa	545,21
Total	51 138,44

Nota: Na AG de 18-06-2011 estará presente toda a documentação respeitante às contas da Associação desde 22-05-2010 até 31-12-2010. ■

Revisão de estatutos (Cont...)

elaboração, resultado de um vasto número de encontros efectuados durante seis meses, envolveu cerca de duas dezenas de associados e teve diversas contribuições especializadas.

Tomando como referência os Estatutos ainda em vigor, apontamos a seguir, de uma forma muito abreviada, os principais aspectos da revisão agora levada a efeito.

- Alarga-se a Associação a todos os reformados e trabalhadores das empresas do grupo Galp Energia. A definição de “Reformados das empresas da Galp Energia” é dada no número 3 do Artigo 1.º.

- A criação de delegações passa a ter enquadramento estatutário (Números 2 e 3 do Artigo 2.º). Se os novos Estatutos forem aprovados na próxima Assembleia, o Regulamento das Delegações poderá ser apreciado e votado de imediato.

- É limitado a dois (efectivos e honorários) o número das categorias de associados a atribuir no futuro. Os associados fundadores e de mérito mantêm, no entanto, essas categorias anteriormente conferidas. (Artigo 4.º).

- Reduz-se de quatro para dois o número de sanções disciplinares e introduz-se a suspensão preventiva de funções (Artigo 8.º).

- Considera-se a Mesa da Assembleia Geral como órgão social distinto da Assembleia Geral (Artigo 11.º), desfazendo, assim, uma ambiguidade comum a muitos estatutos.

- Define-se com clareza a constituição da Assembleia Geral (Artigo 15.º), desfazendo aqui uma outra ambiguidade comum a muitos estatutos, nos quais se confunde a constituição potencial da Assembleia Geral com a sua constituição efectiva.

- Altera-se a data prevista para a apreciação do Relatório e Contas da Direcção de modo a que estes documentos passem a respeitar ao ano civil (Artigo 17.º).

- Passa a ser permitida, sob regulamento específico, a eleição dos órgãos permanentes da Associação (Mesa da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal) em diferentes mesas de voto afastadas geograficamente (Artigo 18.º). Caso, na próxima Assembleia Geral, sejam aprovados os novos Estatutos, poderá depois ser discutido e votado o Regulamento Eleitoral.

- É admitida a participação de associados, em Assembleias Gerais, através de teleconferência ou

videoconferência, embora com eventuais limitações (Artigo 18.º).

- O voto por correspondência também é admitido sob determinadas condições (Artigo 18.º).

- A Mesa da Assembleia Geral passa a ter um leque mais alargado de competências (Artigo 20.º).

- A Direcção passa a ter um número ímpar de titulares efectivos e haverá lugar à eleição de membros suplentes para cada órgão permanente (Artigos 19.º, 22.º e 25.º). Uma vez aprovados os novos Estatutos, o Regulamento da Direcção também poderá ser discutido e votado logo a seguir.

As alterações introduzidas em nada traem a natureza e os objectivos iniciais da Associação

- Introduzem-se algumas disposições relativas a condições de deliberação e votação, bem como ao modo de funcionamento dos órgãos sociais ou à responsabilidade dos membros dos órgãos permanentes que, para além de ajudarem a estribar os Estatutos, expressam requisitos necessários à candidatura da ARGE a IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social) e reflectem actualizações de natureza jurídico-legal.

Estas alterações em nada traem a natureza e os objectivos iniciais da Associação dos Reformados da Petrogal, como pode ser constatado pela leitura dos quatro primeiros artigos dos Estatutos da ARGE. Essencialmente alarga-se o universo dos potenciais associados, atendendo a uma nova realidade empresarial, além de se actualizarem definições e modos de funcionamento, tendo em vista uma Associação mais forte, actuante e dinâmica na concretização dos seus justos fins. ■

Última Hora

A Galp Energia negou à nossa Associação um subsídio habitualmente concedido e que, no presente ano, fora pedido apenas para efeitos de solidariedade.

Esta negativa foi confirmada por uma segunda carta depois de termos manifestado a nossa surpresa face à primeira recusa.

Serão dados mais pormenores na próxima AG de 18 de Junho de 2011.

solidariedade

Acções de Voluntariado

Continuamos a fazer desta área uma bandeira de apoio aos colegas mais carenciados em todas as vertentes da vida.

Sabemos que há colegas que se encontram acamados em hospitais, outros doentes em casa, outros em total solidão, ainda outros em lares, enfim, situações que urge acudir.

Também sabemos que a “vinha é grande e os trabalhadores são poucos”.

Precisamos de boas vontades, concretizadas em tempo disponível para ajudar aquelas pessoas, numa acção de coração aberto, voluntário e solidário.

Pedimos portanto a todos aqueles ou aquelas que queiram dar um pouco de si mesmos em benefício dos outros, que nos contactem.

É necessário e urgente humanizar este mundo frio e tecnológico.

Já temos alguns casos identificados a precisar de ajuda, que estão a ser encaminhados para uma solução a contento.



Bairro Petrogal

Um dos pontos germinais do nosso trabalho centrar-se-á no Bairro da Petrogal, onde iremos procurar encetar um conjunto de intervenções de solidariedade que minorem as lacunas aí existentes, sem prejuízo dos casos seguidos noutros locais.

Apelamos mais uma vez a todos os associados que nos façam chegar os casos que conheçam, de colegas a precisar de ajuda.

Se todos ajudarem um bocadinho, conseguimos chegar depressa à felicidade.

Contactos:

Região Norte – Manuel Pedro dos Santos – 938 355 383

Região Centro – José A. Figueiredo Costa – 962 440 245

Região Sul – Victor Luís Nunes – 967 336 422 ■

delegações

Delegação do Norte

A equipa desta Delegação, constituída pelos associados Basílio Mota Ramos e Catarina Lassen Vieira, está a iniciar a sua actividade. Aposta na angariação de novos associados, em projectos de ocupação de tempos livres e outros que venham a ser propostos pelos associados.



Basílio Mota Ramos - 938 348 710
- 229 951 260
- basilio.ramos@gmail.com

Catarina Lassen Vieira - 226 187 542

Colega não hesite em contactar-nos.

Mais informamos que, na Região Norte, para assuntos de solidariedade, o coordenador é: Manuel Pedro dos Santos 938355383 ■

Delegação de V.N.S. André / Sines



Raul Oliveira

A pesar dos nossos esforços, ainda não nos foi possível pôr a funcionar a Delegação nas melhores condições, em virtude do Grupo Desportivo não ter conseguido disponibilizar instalações, o que esperamos venha a acontecer brevemente.

Aproveitamos para dar conhecimento de que a excursão que tínhamos programado para 14 e 15 de Maio, à Serra da Estrela e Beira Baixa, acabou por não se concretizar, por não termos conseguido juntar as 40 pessoas necessárias para preencher a lotação do autocarro.

No entanto, temos já programada, para o último fim-de-semana de Setembro, 24 e 25, uma excursão que, partindo de V. N. de Santo André, com

paragens em Vilamoura, Quarteira (almoço), Faro e Ayamonte, se dirigirá à Isla Canela/Espanha, onde jantaremos e dormiremos.

No dia seguinte haverá um cruzeiro de subida do rio Guadiana, de V. Real de Santo António até perto de Odeleite, onde almoçaremos depois de visitada a aldeia. A seguir ao almoço iniciar-se-á a viagem de regresso a V. N. de Santo André.

Esperamos que os colegas adiram a esta iniciativa que permitirá uma alegre convivência e contribuirá para animar a vida da Delegação. ■

Seja criativa! Seja criativo!

Proponha um novo emblema/logótipo Proponha um novo nome para o jornal

Se os novos Estatutos forem aprovados na próxima Assembleia Geral de 18 de Junho, como esperamos, a nossa designação será, daí em diante: Associação dos Reformados da Galp Energia (ARGE)

O actual emblema bem como o nome deste boletim terão de ser mudados, a fim de refletirem a nova realidade nominal.

Não foi estabelecida qualquer regra para as modificações a levar a efeito. Poderá fazer-se uma adaptação do que existe ou produzir-se algo inteiramente novo.

Estamos, pois, abertos a todas as sugestões e propostas.

Como deverá ser o nosso emblema?

Qual o melhor nome para este jornal?

Apresente as suas ideias e desenhos. O seu contributo, mesmo que a alguns pareça louco, será sempre bem-vindo!

Responda, por favor, para a Associação dos Reformados da Petrogal, Rua do Alecrim 57 – 3.º, 1200-014 Lisboa ou, via e-mail, para reformados@galpenergia.com ■

insólitos da vida profissional

Todos nós, na vida profissional, fomos testemunhas ou parte de episódios surpreendentes e, nalguns casos, dignos de registo, seja pela graça ou quase impossibilidade de ocorrência dos casos, seja pelas lições que deles se podem tirar.

Em muitos desses incidentes, houve pessoas e insti-

tuições que não ficaram bem na história. Mas, como são os episódios que nos interessam e não o conhecimento preciso dos intervenientes, não faremos referências que levem à identificação individual das pessoas. Já quanto às instituições, não poderemos, em muitos casos, deixar de as mencionar, devido à necessidade de enquadrar devidamente os acontecimentos. É o que, na história de hoje, sucede com a Força Aérea Portuguesa, que muito respeitamos e que se mostrou digna de toda a consideração ao ter corrigido de imediato a situação anómala então detectada.

Caro colega, conte-nos o episódio insólito da sua vida profissional que considere, pelas razões atrás referidas, ser merecedor de registo.

Como medir a densidade de um combustível líquido

Na minha função de controlo da qualidade, fui chamado a uma base aérea militar. Ao chegar lá, fiquei com os cabelos em pé. Os filtros do combustível tinham rompido e havia sedimentos por todo o trajecto da movimentação do produto.

Indaguei, junto do sargento responsável pelos combustíveis, quais os procedimentos quando da recepção dos carros tanque.

Perguntei se controlavam a densidade e a água através da purga de fundo dos carros tanque. O sargento disse que sim e que dava sempre o mesmo valor.

Achei estranho. Então pedi-lhe para fazer uma densidade para comparar com o valor indicado na guia de expedição.

Eis senão quando, o sargento aparece com um termómetro, e nada mais, para medir a densidade!

O meu relatório para a Divisão de Aviação e para o estado Maior da Força Aérea sensibilizou os responsáveis militares.

A partir daí, de 2 em 2 anos, passaram a ser feitos, para a Força Aérea Portuguesa, cursos de controlo de qualidade de combustíveis de aviação, sua movimentação e abastecimento a aviões, o que mais tarde se verificou ser de grande utilidade numa outra situação ocorrida na mesma base aérea.

Fernando Peixoto da Costa ■

novos associados

Sejam bem-vindos!

Saudamos com grande alegria os novos associados referidos mais à frente.

Os números agora atribuídos, como por exemplo B314 e B315, são provisórios. Em Julho próximo, iremos proceder a uma renumeração de todos os associados, conforme indicamos na nota “Reconstituição e actualização do ficheiro dos associados” (Ver última página).

Agradecemos a todos os novos membros da Associação que não tenham recebido o n.º 3 da segunda série de “O Reformado da Petrogal” que nos comuniquem o facto, a fim de lhes fazermos chegar um exemplar desse boletim.

N.º de Associado | N.º Mecanográfico | Nome

B314	85030	Jorge Manuel Campos
B315	22985	Maria da Luz Silva Afonso
B316	34967	Diomária C. Lourenço Aguiar
B317	55174	Maria Teresa Duarte Carvalho Teixeira Nunes
B318	40053	Norberto Soares
B319	83933	Carlos de Sousa Aguiar
B320	76414	Maria Margarida Tribolet dos Santos Bento
B321	40665	Óscar Soares Barata
B322	61379	Nelson Fernando Silva
B323	44687	José Branquinho Arvelos
B324	55131	Maria Eduarda Tribolet dos Santos Bento Rocheta
B325	66559	Joaquim da Silva Moreira
B326	97519	Marta Maria de Castro Santos de Figueiredo Cacula
B327	47740	Luis Jácome da Rocha Magalhães Lançós
B328	19429	Benjamin Miguel Carona
B329	70718	Manuel António Conceição Santos
B330	92983	Manuel Alberto Henriques Fernandes
B331	99449	Maria Leonor Pires Fernandes Gonçalves
B334	34045	José da Rosa Ramalho Bravo
B335	89788	Maria da Conceição Fialho Mendes
B336	39020	Afonso Belchior Botelho da Luz
B337	82899	José Manuel Guerreiro Caeiros
B338	27588	Maria Júlia Vidal Teixeira Santos Duarte
B339	30961	Renato Leite Rebelo
B340	56031	Mário Alberto dos Santos Mendes
B341	84700	Renato de Sousa Pereira Carona
B342	61824	Fernando José Silva Calisto
B343	82546	Maria Estrela Parreira Babau
B344	45519	Jacinto Barros de Oliveira
B345	37753	Vitor Manuel da Costa Duarte Serejo

B346	45357	Manuel António Lourenço de Matos
B347	82783	António Miguel Alves Lima Fernandes
B348	50237	José Manuel Antunes Marau
B349	85456	Carlos Silva Oliveira
B350	93300	Manuel António Florêncio
B351	28169	António Francisco Correia Viotti
B352	36560	Maria de Lurdes Vieira Sousa Ramos Patrício
B353	53856	José da Costa Pereira
B354	82406	Maria Teresa Guerreiro Carvalho da Costa Tavares
B355	44350	Mário António Martins Casaca
B356	110922	Cristina Maria Assunção Guerreiro de Sousa
B357	117994	Paulo Alexandre Lopes Rodrigues dos Santos
B358	117056	Maria António de Oliveira Varandas G. C. Rodrigues dos Santos
B359	31763	Cipriano José Ramalho Pereira
B360	80837	Maria de Fátima da Silva
B361	16101	José Espada Correia da Silva
B362	13633	Manuel Moreira Farinha
B363	92924	Adelino António Roque Caixinha
B364	66818	Fernando Carvalho Taco Calado
B365	41734	Manuel Luis Rodrigues Pinto
B366	35386	Maria Leonor Machado de Moraes Palmeiro
B367	24937	Arlete de Jesus Janeiro Meira Pardal
B368	39969	Maria Helena Teles Sequeira
B369	60895	Maria Emília de Araújo Pais Vieira
B370	82074	Maria Joaquina Antunes
B371	85766	Pedro Paulo Tavares Gonçalves Figueiredo
B372	85332	Ana Maria Damião Lopes Costa
B373	125660	Diogo Segura de Faria da Silveira Godinho
B374	84727	Maria Celeste Ribeiro Pereira de Almeida
B375	115037	António Manuel Pinto Adão
B376	80276	Carlos Jorge Cardoso D’Herbe Vidigal
B377	10332	Eduardo dos Santos Sá
B378	63045	Maria Elisabete Martins de Carvalho
B379	98523	Carlos Alberto Nunes Barata
B380	114782	Inês Maria Arsénio Gomes Lares Rebocho
B381	21466	Fernando do Rosário Gil de Almeida
B382	35866	António Rodrigues Tavares
B383	20516	António Coelho
B384	79732	Isabel Maria da Fonseca Ferreira
B385	73512	António Moreira de Carvalho
B386	61700	Armando Castro Gama
B387	55484	António Augusto G. Silva
B388	40606	Avelino Pereira da Silva
B389	42315	Claudioiro Martins Fernandes
B390	115967	José Manuel da Silva Palminha
B391	45470	Manuel Simões Fernandes
B392	75140	José Maria Rodrigues Braz
B393	44962	José Ferreira
B394	17280	Raul Filipe Nery ■

Entrevista a António José Alves Martins Coelho

Quer em termos profissionais - trabalhou nas Refinarias da Sonarep, em Moçambique e da Petrogal em Sines -, quer como atleta e dirigente associativo, o nosso entrevistado, António José Alves Martins Coelho, nascido em Braga em 28-01-1929, contando portanto 82 anos, tem, de facto, um currículo que poucos terão suplantado.

O resultado da conversa que com ele tivemos não é um conjunto de perguntas e respostas mas a colheita que fizemos de um rio de recordações que o colega Martins Coelho deixou correr com gosto.

Na Refinaria da Sonarep, trabalhou de 9/10/1961 a 10/6/1976, mas antes de ir para Moçambique foi Bombeiro de 1ª classe em Braga, sua terra natal, além de árbitro de futebol e de hóquei em patins.

Certa vez no colonato do Limpopo (Moçambique), onde se produzia arroz e algodão, arbitrou, no segundo dia de lá estar, um desafio de futebol, no qual, lembra-se, se destacou um jogador das Brigadas do Limpopo. Tratava-se de Álvaro Dias, que fora um grande campeão de atletismo nacional, das fileiras do Sporting Clube de Portugal.

Tendo ingressado em 1962 na Refinaria da Sonarep, chegou a Chefe de Turno da Segurança e, ao ser criado o Gabinete de Prevenção de Acidentes de Trabalho, foi indigitado como Chefe do Gabinete.

Na parte desportiva, em Lourenço Marques (hoje Maputo), foi árbitro de futebol, árbitro de hóquei em patins e de futebol de 5 (de salão, actualmente futsal), com a curiosidade de ter sido fundador da Associação de Futebol de 5.

Entretanto veio a Portugal frequentar um Curso de Prevenção e Segurança, tendo regressado definitivamente ao nosso país em 1976 (um ano após a independência de Moçambique). Ingressou logo na Segurança da Refinaria de Sines e passou, como todo o pessoal, pelos apartamentos de Tróia, de Julho a Outubro de 1977, data em que se radicou em V.N.S. André.

Nessa altura quem chefiava o Departamento de Segurança da Refinaria de Sines, era o Engº Canas Correia, que criou o Gabinete de Segurança que o nosso entrevistado passou a chefiar.

Dada a colaboração existente com a Medicina do Trabalho, nomeadamente com o Dr. Manuel Coelho, a certa altura foi com ele dar um curso a Faro.

Recordou uma pessoa que deixou muitas saudades nos doentes da Medicina Curativa da Refinaria de Sines, o falecido Dr. Daniel Aleluia, que conheceu em Lourenço Marques, onde foi jogador de futebol do 1º de Maio, mais tarde também fundador e presidente da

Académica de Lourenço Marques, que teve sempre boas equipas de futebol e de hóquei em patins.

O nosso entrevistado é conhecido pela versatilidade e entusiasmo com que se dedica a todas as acções em que se envolve, não só as profissionais como as de índole desportiva e cultural.



António Coelho, à direita, e o seu entrevistador, Raul Oliveira, à esquerda

Desde o início da sua actividade na Refinaria de Sines, António Coelho desempenhou, no Grupo Desportivo da Petrogal (hoje Galp Energia), as funções de Delegado das seguintes modalidades: Ciclismo; Ténis de Mesa; Voleibol; Pesca Desportiva e Ginástica de Manutenção Feminina (com a Profª. Fernanda Gouveia). Fundou também, em 1994, o Grupo de Cantares, que se estreou na Casa do Alentejo de Lisboa e foi mais tarde substituído pelo Grupo Coral, liderado pelo Maestro Pedro Ramos.

Foi distinguido, em 24 de Maio de 2006, com o galardão de Sócio de Mérito do Clube Galp Energia e, em 14 de Maio de 2007, durante o almoço de confraternização anual, em Boleiros, Estrada de Minde, recebeu, pela segunda vez, o mesmo galardão.

Reformou-se em Julho de 1990 e só abandonou as actividades depois de um problema grave de saúde (AVC) em 2006.

Presença assídua nas Assembleias Gerais do Clube, são notórias as suas intervenções em defesa da melhoria das actividades, apresentando sugestões que são sempre apreciadas.

António Coelho já se comprometeu a oferecer à nossa Associação todo o seu espólio de discos CD do Grupo Coral Galp Energia, emblemas e troféus da sua longa actividade desportiva e cultural, medalhas recebidas durante a sua passagem pela Sonarep e Refinaria de Sines e outras recordações.

Lamentamos apenas que não tenha ainda sido resolvida a situação de nos disponibilizarem instalações para a nossa Delegação da Associação de Reformados, no pavilhão do Grupo Desportivo do Clube Galp Energia, em V.N.S. André, não só para podermos recolher esta excelente oferta do nosso associado António Coelho como, também, para desenvolvermos a actividade da Delegação.

Raul Oliveira ■

**Convocatória
Assembleia-Geral Extraordinária
18 de Junho de 2011**

Nos termos do n.º 2, 5 e 6 do Artigo 17º dos Estatutos da Associação dos Reformados da Petrogal, convoco uma Assembleia Geral Extraordinária para reunir no dia 18 de Junho de 2011, pelas 13h30, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Leça da Palmeira, Avenida Fernando Aroso, n.º 371, 4450-665 Leça da Palmeira, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Discussão e votação dos novos estatutos da Associação.
- 2 - Discussão e votação dos regulamentos da Direcção, Eleitoral e das Delegações
- 3 - Discussão e votação das contas de 1 de Novembro a 31 de Dezembro de 2010.
- 4 - Discussão e votação de uma proposta para a fixação da quota mensal em um euro.
- 5 - Discussão e votação de propostas para Associados de Mérito ou Honorários.

Os projectos de estatutos e de regulamentos serão enviados aos associados antes da realização da Assembleia Geral Extraordinária.

Nos termos do n.º 2 do Artigo 18º, se à hora indicada não estiverem presentes mais de 50% dos associados, a Assembleia-Geral começará a funcionar uma hora depois com qualquer número de associados.

Porto, 17 de Maio de 2011

Armindo Luís Teixeira (Presidente da Mesa da Assembleia Geral)

Reconstituição e actualização do ficheiro dos associados

Renumeração dos associados em Julho

Continuamos sem descobrir o espólio da Associação e tememos, depois de tantos apelos feitos para saber da sua localização, que ele esteja abandonado em sítio desconhecido ou tenha, mesmo, sido destruído.

Nestas condições, tendo em vista a reconstituição dos ficheiros, muito agradecemos que cada associado, na medida em que lhe for possível, nos faculte os seguintes dados:

- Número de associado;
- Qualidade de associado;
- Data de admissão na ARP;

Estes elementos, acompanhados do nome e número mecanográfico, podem ser enviados, por correio, para

a Associação dos Reformados da Petrogal, Rua do Alecrim 57 – 3.º, 1200-014 Lisboa ou, via e-mail, para reformados@galpenergia.com

Os dados atrás referidos, além de servirem para a reconstituição do ficheiro, são importantes, também, para o processo de renumeração de todos os associados, que vamos realizar já no próximo mês de Julho, segundo os seguintes critérios de antiguidade:

- Número de sócio mais baixo ou data mais antiga de admissão;
- Data mais antiga de início do desconto da quota;
- Número mecanográfico mais baixo, nos casos em que a data de início do desconto seja a mesma para vários associados. ■

Site da Associação

Comunicação rápida e ampla informação

Comunicação rápida, quase instantânea, e ampla informação disponível são os factores que nos estão a mover para a criação de um site ao serviço de todos os associados.

Com as possibilidades tecnológicas actuais, mal estaríamos se não as aproveitássemos para um contacto profícuo com os nossos colegas.

Suponhamos que interessa saber o que se passa com a vida associativa no momento, verificar o elenco dos órgãos permanentes da Associação, conferir uma notícia publicada há muitos meses em “O Reformado da Petrogal”, ter uma ideia do que saiu no nosso jornal há alguns anos, saber das actividades programadas por uma delegação, ver a fotografia de um membro dos órgãos permanentes, imprimir uma ficha de inscrição para um novo associado, ler um poema relativo a um evento cultural promovido pela Associação ou conhecer em pormenor o programa de actividades da Direcção, pois bem, isso tudo e muito mais poderá ser encontrado no site que está a ser construído.

A sua ultimção está muito dependente da aprovação dos novos Estatutos e, em especial do registo da ARGE. Em todo o caso, esperamos ter o trabalho concluído até ao fim de Setembro.

A construção do site não tira significado a este boletim, que continuará a ser publicado com o mesmo cuidado, para bem de todos e, em particular, daqueles nossos colegas reformados que, por uma razão ou por outra, não dispõem de condições para aceder à internet. ■